



## Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

6ª Reunião Ordinária Do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano Do Distrito Federal – CCPPTM – 23/08/2016

### ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DE PRESERVAÇÃO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL E METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – CCPPTM/DF

1 Às dezenove horas do vigésimo terceiro dia do mês de agosto do ano dois mil e dezesseis, no  
2 Auditório do Conselho de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal – CREA/DF foi aberta  
3 a 6ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e  
4 Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, pelo Secretário Adjunto de Estado da  
5 Secretaria de Gestão do Território e Habitação – SEGETH, senhor Luiz Otavio Alves  
6 Rodrigues, que neste ato substitui o senhor Secretário de Estado, Thiago Teixeira de Andrade,  
7 Presidente do CCPPTM/DF, contando com a presença dos Conselheiros cuja lista de presença  
8 segue anexa a esta Ata, para deliberar sobre os assuntos constantes da pauta a seguir transcrita:  
9 1. Ordem do dia: 1.1. Abertura dos trabalhos; 1.2. Informes do Presidente; 1.3. Verificação do  
10 quorum; 1.4. Posse dos Conselheiros; 1.5. Apreciação e aprovação da Ata da 5ª Reunião  
11 Ordinária realizada no dia 26/07/2016; 1.6. Apresentação CODEPLAN – Cartografia do Setor  
12 Produtivo do DF (A Distribuição Espacial das Atividades no DF: uma visão a partir da RAiS –  
13 Conjuntura Recente e Perspectivas); 2. Assuntos Gerais; 3. Encerramento. Os trabalhos foram  
14 iniciados com o Item 1. Ordem do dia: Subitem 1.1. Abertura dos trabalhos: O Senhor  
15 Secretário Adjunto de Estado de Gestão do Território e Habitação, Luiz Otavio Alves  
16 Rodrigues, verificou o *quorum*, saudou a todos, e deu por aberta a 6ª Reunião Ordinária do  
17 CCPPTM/DF. Informou que o senhor Secretário de Estado, Thiago de Andrade estava  
18 participando de um evento na OAB - Ordem dos Advogados do Brasil para falar sobre a LUOS  
19 - Lei de Uso e Ocupação do Solo, motivo pelo qual presidiria a reunião. Em ato contínuo,  
20 passou ao Subitem 1.2. Informes do Presidente: Informou que na última sexta-feira, dia 19  
21 foram implantados dezessete Conselhos Locais de Planejamento, em dezessete administrações  
22 regionais. Informou ainda que no dia vinte e dois de agosto foi feita a eleição do segmento da  
23 Sociedade Civil para o CONPLAN - Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito  
24 Federal, com novo mandato de dois anos, em substituição ao que se encerra agora em setembro.



## Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

6ª Reunião Ordinária Do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano Do Distrito Federal – CCPPTM – 23/08/2016

25 E que, por conta da eleição, no dia vinte e quatro de agosto de 2016, o Secretário de Estado da  
26 Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação - SEGETH, Thiago Teixeira de  
27 Andrade estará no IAB/DF - Instituto de Arquitetos do Brasil, para fazer uma espécie de  
28 prestação de contas da atual gestão. Em seguida, de acordo com o Subitem 1.4 Posse dos  
29 Conselheiros: Empossada a Conselheira: Senhora Janine Malta Massuda, na qualidade de  
30 membro suplente, como representante da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional do  
31 Distrito Federal – OAB/DF. Seguindo os trabalhos, foi apresentado o Subitem 1.5. Aprovação  
32 da Ata da 5ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica, realizada no dia 26/07/2016: A Ata da 5ª  
33 Reunião Ordinária foi aprovada sem ressalvas, por unanimidade. Seguiu, então, ao Subitem 1.6.  
34 Apresentação CODEPLAN. O Senhor Luiz Otavio Alves Rodrigues explicou que houve uma  
35 reivindicação da Câmara Temática que está estudando o Plano de Preservação do Conjunto  
36 Urbanístico de Brasília - PPCUB, sobre o CUB em relação à Metrópole, possíveis cenários,  
37 diagnóstico, dinâmica urbana. E, portanto, convidou o Senhor Lúcio Remuzat Rennó Júnior,  
38 Presidente da CODEPLAN, para realizar uma apresentação, visando o enriquecimento e  
39 subsidio dos debates na Câmara Temática. O Senhor Lúcio Remuzat Rennó Júnior iniciou a  
40 apresentação esclarecendo que o objetivo do presente trabalho é expandir para a área  
41 metropolitana. Informou terem trabalhado com os dados da PED - Pesquisa de Emprego e  
42 Desemprego da RAIS, bem como com os dados do Instituto de Defesa dos Consumidores e  
43 Mutuários - IDECOM. A seguir, passou a palavra para o Senhor Bruno de Oliveira Cruz,  
44 Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - DIESP da CODEPLAN, para fazer a  
45 apresentação. 1). Esclareceu que é objetivo também do trabalho mapear o Setor Produtivo. 2)  
46 Informou que, um dos esforços foi pegar a RAIS - Relação de Informações Sociais, que todas  
47 as empresas preenchem anualmente, bem como os dados da Pesquisa de Emprego e  
48 Desemprego - PED, que é uma pesquisa feita pela CODEPLAN, em parceria com a Secretaria  
49 do Trabalho e com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos -  
50 DIEESE. 3). Observou os reflexos ocorridos no Distrito Federal decorrente do impacto da



## Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –  
SEGETH

6ª Reunião Ordinária Do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento  
Territorial e Metropolitano Do Distrito Federal – CCPPTM – 23/08/2016

51 recessão do País, sobretudo na construção civil e na indústria de transformação. 4) Ressaltou  
52 que há outro trabalho que a CODEPLAN vem fazendo, que é um esforço de olhar o  
53 mapeamento da cobertura vegetal. 5) Enfatizou a cadeia produtiva dos setores importantes para  
54 o Distrito Federal, bem como onde eles se localizam no DF. 6) Explanou sobre o aumento do  
55 desemprego no Distrito Federal, enfatizando que a região mais rica é pouco afetada por  
56 choques, mas a região mais pobre e menos escolarizada é muito afetada por choques nacionais.  
57 Ponderou que, se o comércio fosse feito de forma gravitacional, tudo que fosse demandado de  
58 determinada Região Administrativa, seria distribuído de forma gravitacional. Reforçou que  
59 uma tentativa presente na CODEPLAN, juntamente com a Secretaria de Fazenda é tentar  
60 entender o comércio do Distrito Federal, o que cada Setor Produtivo compra no DF e fora do  
61 DF. Mostrou o percentual da população urbana que trabalha no próprio município, e de pessoas  
62 que trabalham em Brasília, destacando como ponto importante da pesquisa que a periferia  
63 metropolitana tem 5,5% de pessoas analfabetas ou que sabem só ler e escrever, o que mostra  
64 uma desigualdade grande de qualificação dentro da própria periferia. 7) Observou que o  
65 mercado de trabalho do Distrito Federal foi muito afetado, principalmente a partir do segundo  
66 semestre de 2015, sendo percebido mais fortemente nas regiões menos escolarizadas e mais  
67 pobres, com grande desigualdade de qualificação. Enfatizou que, na análise da RAIS  
68 2007/2014, o Plano Piloto perdeu participação percentualmente, mas ainda representa 42% dos  
69 empregos formais no Distrito Federal. Em seguida a palavra foi franqueada ao plenário, para  
70 esclarecimentos e debates, tendo como primeiro inscrito o Senhor Sérgio Luiz Barbosa Silva,  
71 da Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e  
72 Direitos Humanos do Distrito Federal - SEDESTMIDH, para esclarecimentos e considerações:  
73 a) com relação ao gráfico de distribuição dos empregos por Região Administrativa, pois há  
74 necessidade de melhor entendimento quanto ao porquê desse emprego estar deixando de ser  
75 ofertado no Plano Piloto. b) Manifestou interesse para que a pesquisa se expanda não só para a  
76 chamada área metropolitana. c) Observou que, historicamente sempre se fala da perspectiva da



## Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –  
SEGETH

6ª Reunião Ordinária Do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento  
Territorial e Metropolitano Do Distrito Federal – CCPPTM – 23/08/2016

77 dependência dos municípios do Sul do Distrito Federal, que se integram ao espaço  
78 metropolitano, destacando a cidade de Valparaíso como um subcentro que está se formando na  
79 região. d) Ponderou que, numa cidade que tem altíssima qualificação é interessante poder  
80 pensar em áreas de maior inovação. O Senhor Luiz Otavio Alves Rodrigues perguntou se foi  
81 identificado uma tendência, na medida em que em 2014 o Plano Piloto ofereceu menos  
82 empregos proporcionalmente, e se esses empregos de alguma forma foram mais oferecidos no  
83 quadrilátero: Sudeste, Samambaia, Águas Claras e Taguatinga. O Conselheiro Benny  
84 Schvarsberg representante da Universidade de Brasília - UnB teceu considerações e pedido de  
85 esclarecimentos: a) Quanto à questão da subcentralidade formada por Valparaíso. b) Quanto à  
86 questão da população da chamada área metropolitana de Brasília. c) Onde moram os  
87 vendedores do *Outlet* e quem é seu público consumidor. Pois esclareceu que fez uma pesquisa  
88 informal, em que o público consumidor estaria localizado basicamente em: Brasília, Goiânia e  
89 Formosa, respectivamente. d) Ponderou que, a questão das cadeias produtivas e dos fluxos de  
90 complementaridade no eixo Brasília, Anápolis e Goiânia podem indicar a necessidade de uma  
91 política de desenvolvimento econômico de caráter regional. e) De onde vem a maioria dos  
92 produtos alimentícios dos supermercados que são consumidos no Distrito Federal. f) Ressaltou  
93 que, pensar políticas para o Distrito Federal precisa ser na perspectiva regional, como objeto de  
94 território para entender melhor o universo. A Conselheira Renata Florentino de Faria Santos  
95 observou que quando trabalhava com a RAIS, a questão do emprego no serviço público tinha  
96 uma problemática na hora de trabalhar com a distribuição espacial, que era, por exemplo, todos  
97 os professores da Secretaria de Educação estavam lotados na sede da Secretaria de Educação,  
98 e não na escola em que davam aulas; fato ocorrido também com os policiais militares, médicos  
99 e afins, dando a impressão de uma concentração ainda maior do que de fato a que existe no  
100 Plano Piloto. A Conselheira Janaina Domingos Vieira, Representantes da Sociedade Civil,  
101 questionou porque aparece que no Park Way há uma enorme quantidade de empregos formais,  
102 e não vê como isso é possível, já que todos os lotes são de residencial exclusivo. O Senhor



## **Governo do Distrito Federal**

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –  
SEGETH

6ª Reunião Ordinária Do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento  
Territorial e Metropolitano Do Distrito Federal – CCPPTM – 23/08/2016

103 Lúcio Remuzat Rennó Júnior, Presidente da CODEPLAN fez os seguintes esclarecimentos: 1)  
104 Acerca do tipo de emprego e sua localização, que está associado com a ideia de centros e  
105 subcentros na região. 2) Ressaltou que é importante a preocupação dos polos e do papel da  
106 indústria, e que tipo de emprego na verdade se deseja para o Distrito Federal. 3) Ponderou que  
107 quando olha para o perfil do emprego nas regiões administrativas da periferia do Distrito  
108 Federal, esses empregos são geralmente no comércio, e em serviços gerais, são empregos de  
109 remuneração mais baixa, e, numa população que tem um nível de escolaridade em geral mais  
110 baixo. E que, o mesmo perfil se replica em boa parte da periferia metropolitana dos municípios  
111 adjacentes, com algumas exceções, sendo Formosa uma delas, pois tem um nível de  
112 escolaridade um pouco mais alto. 4) Enfatizou que o problema do Distrito Federal na questão  
113 de desemprego não está nas áreas mais ricas, e, quem tem mais escolaridade e mora nas regiões  
114 administrativas mais periféricas quase que obrigatoriamente, precisam trabalhar no Plano  
115 Piloto. 5) Esclareceu que o grande dilema do processo de desenvolvimento é como incorporar  
116 esses setores e empregos sustentáveis, e exemplificou a área da construção civil, como não  
117 sendo uma área de emprego sustentável, além de ser ainda absolutamente o mundo dos homens.  
118 6) Observou que no momento em que está se perdendo emprego no DF, no Entorno há uma  
119 dinâmica interessante, muito ligada à dinâmica do agronegócio. 7) Concordou com as  
120 considerações feitas pelo Conselheiro Benny Schvarsberg. 8) Esclareceu que foi realizado um  
121 evento no ano passado, com a FIBRA, em que foi feito o mapeamento de onde está a indústria  
122 no Distrito Federal e que há um grau de concentração altíssimo da indústria no SCIA. 9)  
123 Esclareceu que a PDAD - Pesquisa Demonstrativa por Amostra de Domicílios, possibilita  
124 perceber movimentação dentro do Distrito Federal, entre as Regiões Administrativas, e que tem  
125 percebido muito claramente um crescimento de 2013 para 2015, sobretudo nas cidades que já  
126 foram coletados os dados, sendo perceptível um aumento no número de pessoas que estão  
127 trabalhando nas suas próprias RA's. E que as pessoas que se deslocam para trabalhar no Plano  
128 Piloto, e tem escolaridade mais baixa geralmente vão de ônibus; e quem trabalha no Plano



## Govorno do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

6ª Reunião Ordinária Do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano Do Distrito Federal – CCPPTM – 23/08/2016

129 Piloto, que tem escolaridade mais alta normalmente vão de carro. Ainda esclareceu que as  
130 pessoas que moram na periferia metropolitana, em Goiás, não vão apenas para o Plano Piloto,  
131 uma grande parte trabalha no Plano Piloto, mas vão também para Taguatinga, Ceilândia e  
132 Gama. 10) Explicou que, o papel das compras públicas é um mapeamento que está sendo feito  
133 para saber de quem o Governo do Distrito Federal compra internamente, pois ao pensar  
134 mecanismos para estimular o processo de compras públicas voltado para o fortalecimento da  
135 economia local, poderá ter um mecanismo de indução da economia no curto, médio e a longo  
136 prazo. E que apesar de haver a dependência do Governo, ela pode ser uma solução, se ela se  
137 voltar para um Governo que acaba consumindo produtos e serviços do próprio Distrito Federal,  
138 portanto, gerando mais empregos. O Senhor Bruno de Oliveira Cruz também esclareceu: 1)  
139 Que onde a terra é muito valorizada há uma produção de alto valor agregado. 2) Na questão de  
140 produtos alimentícios, há um problema, que a participação é pequena. 3) Enfatizou que a  
141 questão de serviço versus indústria é um falso dilema, pois o problema de terra é uma questão  
142 complicada. Mas que por outro lado, o Centro-Oeste é uma região que tem ganhado indústria,  
143 principalmente ligado ao agronegócio. 4) Quanto à questão do Park Way, ressaltou que também  
144 ficou impressionado, e que irá confirmar a situação da existência de comércio na região. 5)  
145 Informou que o Distrito Federal tem a renda per capita mais alta do Brasil, mesmo sem indústria,  
146 sem um grande movimento empresarial. 6) Chamou a atenção para a questão da  
147 supervalorização dos indicadores de construção e que economistas passam a defender a tese  
148 prioritária da redistribuição da riqueza, em vez de raciocinar dentro da lógica da concentração  
149 da riqueza. 7) Ressaltou que a renda per capita e também a desigualdade são características  
150 presentes do DF, e que considera fundamental a questão da redistribuição e criação de  
151 empregos. 8) Informou que ainda não foi possível verificar a distribuição da Fundação  
152 Educacional, para saber se os professores estão nas escolas ou nos centros, e que reconhece ser  
153 um ponto que precisa melhorar. 9) Concordou com os pontos colocados pelo Conselheiro José  
154 Carlos Cordova Coutinho e ponderou que o caminho talvez seja a capacitação, pensando numa



## **Governo do Distrito Federal**

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –  
SEGETH

**6ª Reunião Ordinária Do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento  
Territorial e Metropolitano Do Distrito Federal – CCPPTM – 23/08/2016**

155 inserção em indústrias que agreguem valor. 10) Esclareceu que a questão da alta renda no  
156 Distrito Federal se deve ao fato dos salários do funcionalismo público, e que, a desigualdade  
157 está muito associada a esse descompasso salarial entre iniciativa privada e setor público. O  
158 Senhor Luiz Otavio Alves Rodrigues afirmou que, sem dúvida espera grandes contribuições da  
159 CODEPLAN e que estreitar esse laço é muito importante para essa discussão das leis  
160 estruturantes, que serão implementadas no Distrito Federal. Passou imediatamente ao Item 2.  
161 Assuntos Gerais: e não havendo assuntos gerais, seguiu ao Item 3. Encerramento: o Secretário  
162 Adjunto de Estado de gestão do Território e Habitação, Luiz Otavio Alves Rodrigues, encerrou  
163 a 6ª Reunião Ordinária, agradecendo a presença e colaboração de todos.



**LUIZ OTAVIO ALVES RODRIGUES**  
Secretário-Adjunto  
SEGETH



**LÚCIO REMUZAT RENNÓ JUNIOR**  
Presidente  
CODEPLAN



**BRUNO DE OLIVEIRA CRUZ**  
Diretor  
DIESP/CODEPLAN



**SÉRGIO MAGNO DE SOUZA**  
Representante Titular – SUDECO



**THIAGO PEREIRA PERPÉTUO**  
Representante Suplente – IPHAN



**Governo do Distrito Federal**

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –  
SEGETH

Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano Do  
Distrito Federal – CCPPTM/DF

